



PHOTO: Cliff Moore

Pierre Deligne

Pierre Deligne, nascido na Bélgica a 3 de outubro de 1944, em Etterbeek, Bruxelas, é Professor Emérito da Escola de Matemática do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, Nova Jersey, EUA. Deligne veio a Princeton em 1984 do Instituto de Altos Estudos Científicos (IHÉS) de Bures-sur-Yvette, perto de Paris, França, onde fora nomeado para cargo permanente em 1970 como o mais jovem da história.

Por volta de 12 anos de idade, Deligne começou a ler os livros universitários de Matemática do seu irmão e a pedir explicações. O seu interesse levou J. Nijs, um professor de Matemática do ensino secundário, a emprestar-lhe diversos volumes de “Elementos da Matemática” de Nicolas Bourbaki, o pseudónimo da eminência parda que pregara a renovação da matemática francesa. Não era o tipo de leitura que normalmente se sonhava em oferecer a um adolescente de 14 anos, mas para Deligne tornou-se uma experiência que transformaria a sua vida. Desde então, nunca olhou para trás.

Apesar do desejo do pai de que se tornasse engenheiro e seguisse uma carreira que lhe propiciaria boas condições de vida, Deligne sabia desde cedo que deveria fazer o que amava, e a sua paixão era a Matemática. Estudou Matemática na Universidade Livre de Bruxelas, obtendo a sua licenciatura em Matemática em 1966 e o seu doutoramento em Matemática em 1968. Em 1972, Deligne recebeu o doutoramento em Ciências Matemáticas pela Universidade Paris-Sud 11.

Deligne foi para a Universidade de Bruxelas com a ambição de tornar-se um professor do ensino secundário e dedicar-se à Matemática como hobby para o seu próprio divertimento. Ali, como estudante de Jacques Tits, Deligne teve o prazer de descobrir que, conforme ele mesmo dizia, “era possível ganhar a vida a brincar, ou seja, a realizar investigações em Matemática.”

Depois de um ano na Escola Normal Superior de Paris como auditor livre, Deligne passou a acumular as funções de investigador júnior do **Fundo Nacional Belga de Investigação Científica** e convidado do Instituto de Altos Estudos Científicos (IHÉS). Deligne ocupou cargo de convidado no IHÉS entre 1968 e 1970, ano em que foi nomeado para cargo permanente.

Ao mesmo tempo, ocupou cargo (1972 a 1973, 1977) e foi convidado (1981) da Escola de Matemática do Instituto de Estudos Avançados, onde foi nomeado para o corpo docente em 1984.

Pierre Deligne recebe o Prémio Abel “por contribuições fundamentais à geometria algébrica e o seu impacto transformador sobre a teoria dos números, a teoria de representações e áreas afins”, para citar o Comité Abel.



Deligne é um matemático investigador que se tem destacado por encontrar ligações entre as diversas áreas da Matemática. A sua pesquisa levou a várias descobertas importantes. Uma das suas contribuições mais famosas foi a sua prova das conjeturas de Weil em 1973, algo que lhe rendeu a Medalha Fields (1978) e o Prémio Crafoord (1988), o último juntamente com Alexandre Grothendieck.

A brilhante prova de Deligne das conjeturas de Weil levou-o à fama no mundo da Matemática ainda jovem. A esta primeira realização, seguiram-se várias outras que demonstram a extrema variedade, bem como a complexidade das técnicas envolvidas e a inventividade dos seus métodos. É mais conhecido pelo seu trabalho nas áreas da geometria algébrica e teoria dos números, mas também fez contribuições fundamentais para vários outros campos da Matemática.

Deligne é um matemático altamente influente com uma série de conceitos matemáticos que levam o seu nome: a conjetura de Deligne, o espaço de moduli de curvas Deligne-Mumford, as pilhas de Deligne-Mumford, a cohomologia de Deligne, para citar alguns. Sozinho ou em parceria, Deligne produziu cerca de cem trabalhos científicos.

Prémios e distinções

Pierre Deligne já recebeu vários célebres prémios internacionais. Foi laureado com a Medalha Fields no Congresso Internacional de Matemáticos de 1978, em Helsínquia. Em 1974, recebeu o Prémio François Deruyts, concedido pela Academia Real da Bélgica, e a Medalha Henri Poincaré, da Academia Francesa das Ciências. O Fundo Nacional Belga de Investigação Científica atribuiu-lhe o Prémio A. De Leeuw-Damry-Bourlart em 1975.

Em 1988, Deligne, juntamente com A. Grothendieck, foi laureado com o Prémio Crafoord pela Academia Real das

Ciências da Suécia. O Prémio Balzan de Matemática, que Deligne recebeu em 2004, inclui a quantia de um milhão de francos suíços. A Fundação Balzan exige que metade do valor seja destinado a jovens pesquisadores, e Deligne optou por criar bolsas de investigação de três anos de duração para dar apoio aos jovens matemáticos mais ativos que trabalham na Rússia, Ucrânia e Bielorrússia.

Em 2008, Deligne recebeu o Prémio Wolf em Matemática, juntamente com P. Griffiths e D. Mumford.

Em 2006, Deligne foi agraciado com o título de visconde pelo rei Alberto II da Bélgica, e os Correios da Bélgica emitiram um selo postal em homenagem às suas realizações em Matemática fundamental.

Pierre Deligne é membro honorário da Sociedade de Matemática de Moscovo desde 1995 e da Sociedade Matemática de Londres desde 2003. Em 1978, foi eleito membro honorário estrangeiro da Academia Americana das Artes e Ciências, e, em 2009, tornou-se membro da Sociedade Americana de Filosofia. Em 2009, foi eleito membro estrangeiro da Academia Real das Ciências da Suécia.

Outras distinções académicas incluem:

Eleito membro associado estrangeiro, Academia das Ciências, Paris (1978)

Doutor *honoris causa* da Universidade Livre de Bruxelas (1989)

Eleito membro associado, Academia Real da Bélgica (1994)

Doutor *honoris causa* da Escola Normal Superior (1995)

Eleito membro estrangeiro, Academia Nacional dos Linceus (2003)

Eleito associado estrangeiro, Academia Nacional das Ciências (2007)

